

# Indicadores da Construção Civil

Os dados mais recentes que ajudam a entender o cenário e planejar os próximos passos do setor.

Abril 2026

**LigaNews**



# Sumário

**4 - 6** Inflação e Custos da Construção

---

**7 - 9** Juros e Emprego na Construção

---

**10 - 12** PIB e Construção Civil

---

**13 - 17** Confiança e Capacidade Operacional

---

**18 - 19** Mercado Imobiliário

---

# Metodologia

Este material reúne os principais indicadores econômicos e setoriais que impactam diretamente a construção civil, com dados compilados a partir de fontes oficiais como Boletim Focus (Banco Central), CBIC, ABRAINC, FGV IBRE e CNI.

Nos próximos slides, você encontrará uma **leitura sintética e objetiva** dos principais dados econômicos e setoriais, apresentados de forma clara para apoiar seu planejamento e suas escolhas no dia a dia da construção civil. **Aproveite.**

# Inflação e Custos da Construção

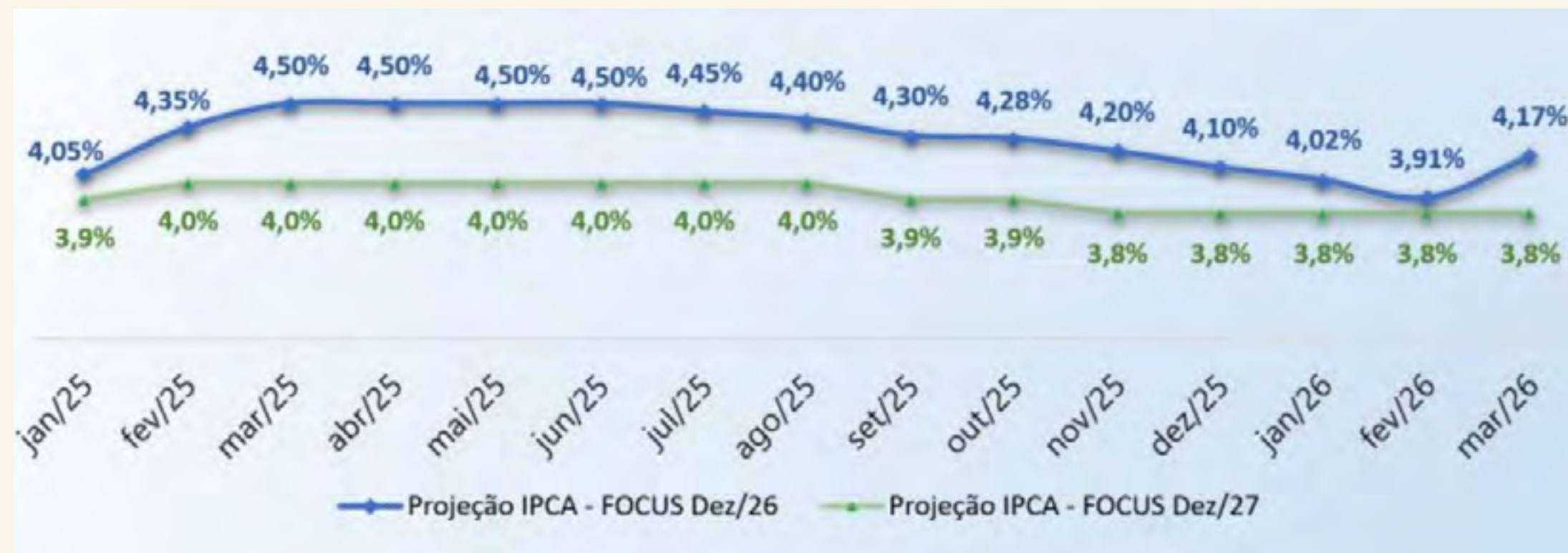


A expectativa do mercado para a inflação em 2026 subiu para **4,17%**, segundo o Boletim Focus (ante **3,91%** há quatro semanas).

Para **2027 e 2028**, as projeções permanecem relativamente estáveis, em **3,8%** e **3,52%**, respectivamente. O IPCA registrou alta de **0,70%** em fevereiro, acumulando **3,81%** em 12 meses.

**Leitura estratégica:** inflação segue controlada no curto prazo, mas com viés de alta nas expectativas.

Expectativas para Inflação em dezembro 2026 e 2027



Inflação 2026 **4,17%**  
**+0,26 p.p.**

Inflação 2027 **3,80%**  
**-**

Inflação 2028 **3,52%**  
**+0,02 p.p.**

Em março de 2026 o INCC-M variou:

# 0,36%

com leve aceleração frente a fevereiro (0,34%).



No acumulado de 12 meses, o índice desacelerou para **5,81%**.

O principal vetor de pressão segue sendo a mão de obra, com alta de **0,47%** no mês e **9,04%** em 12 meses.

Já materiais e serviços apresentam variações mais moderadas.

### Leitura estratégica:

O custo da construção desacelera, mas a mão de obra mantém pressão estrutural.



# Juros e Emprego na Construção

A expectativa para a taxa Selic ao fim de 2026 é de:

# 12,50%

Para 2027 e 2028, as projeções são de **10,5%** e **10%**, respectivamente.

Na última decisão, o COPOM reduziu a taxa para **14,75%** ao ano, sinalizando continuidade no processo de convergência da inflação.

**Leitura estratégica:** juros seguem elevados, impactando crédito, demanda e viabilidade de projetos.

SELIC 2026	<b>12,50%</b> <b>+0,25 p.p.</b>
---------------	------------------------------------

SELIC 2027	<b>10,50%</b> -
---------------	--------------------

SELIC 2028	<b>10,00%</b> -
---------------	--------------------

Construção volta a 3 milhões de empregos formais no Brasil, aponta CBIC. Em fevereiro setor criou:

**31.099** novas vagas.

O número chama atenção ainda mais por um detalhe: fevereiro tem menos dias úteis, o que normalmente reduz o volume de contratações.

Com isso, o setor voltou a ultrapassar um marco relevante: mais de **3 milhões de trabalhadores com carteira assinada**.

O dado de fevereiro não veio isolado.

Em janeiro, a construção já havia criado 50.538 vagas, reforçando o ritmo positivo no início do ano.

No acumulado de 2026:  
**81.637 empregos gerados na construção**

Ou seja, há continuidade.  
Não é um pico pontual.

# Produto Interno Bruto e Construtoras

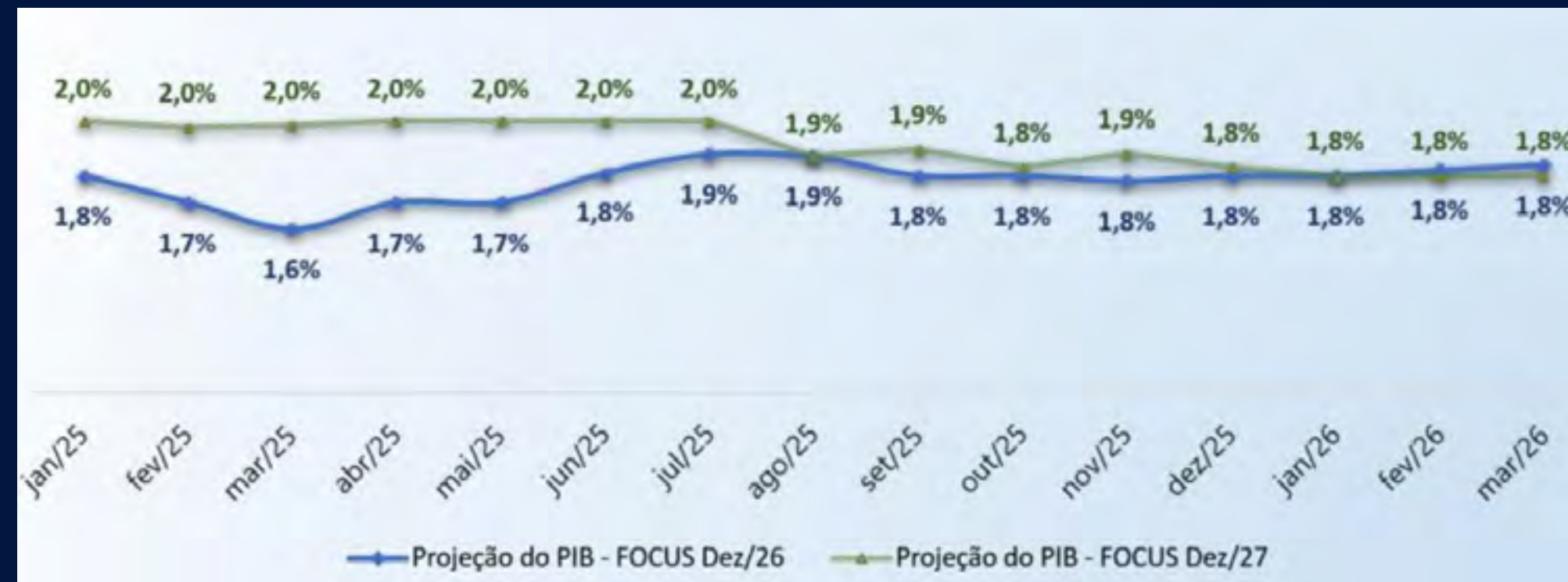


A projeção de crescimento do PIB para 2026 é de:

# 1,84%

Com estabilidade nas estimativas para **2027 (1,8%)** e leve avanço em **2028 (2,0%)**.

Expectativas para o PIB em dezembro 2026 e 2027



PIB 2026 **1,84%**  
**+0,02 p.p.**

PIB 2027 **1,80%**  
-

PIB 2028 **2,00%**  
-

Em 2025, as construtoras cresceram:

**2,8%**

Ou seja, o desempenho das construtoras no Brasil está **mais forte do que indica o PIB da construção divulgado pelo IBGE.**

Enquanto o dado oficial aponta alta de apenas **0,5%**, estimativa do FGV Ibre mostra crescimento de **2,8%** no segmento das construtoras.

A diferença se explica pela retração da autoconstrução, impactada pelos juros elevados, enquanto incorporadoras mantiveram desempenho sustentado por crédito e demanda.

**Leitura estratégica:** setor formal mostra resiliência, puxado por programas habitacionais e infraestrutura.



# Confiança e Expectativas para o Setor



Os indicadores de expectativa registraram queda pelo segundo mês consecutivo.

Índices de novos empreendimentos e emprego cruzaram abaixo de 50 pontos, **sinalizando expectativa de retração nos próximos seis meses.**

**Leitura estratégica:** empresários projetam desaceleração no curto prazo.





Confiança e Desafios do Setor

Em março, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Construção caiu para:

# 48,7 pontos

Marcando 15 meses consecutivos de falta de confiança.

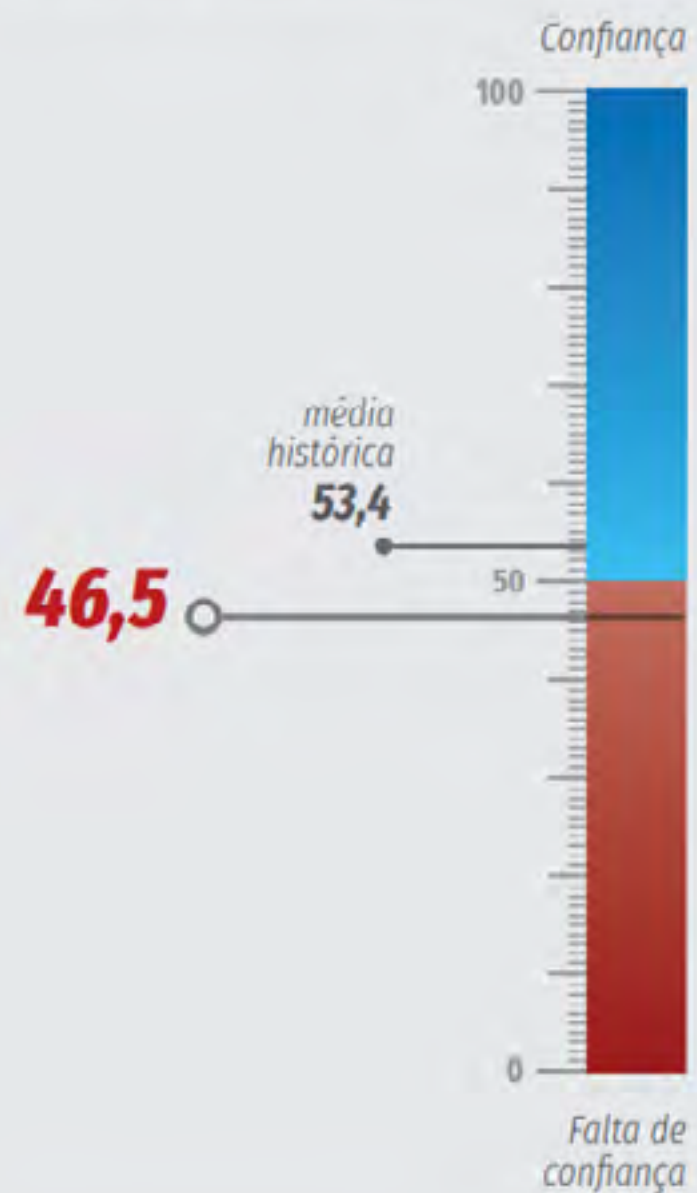
A percepção sobre as condições atuais e expectativas futuras se deteriorou, tanto no nível das empresas quanto da economia.

**Leitura estratégica:** confiança segue fragilizada, refletindo incerteza no ambiente macro.

Fonte: CNI

## ICEI da Construção

Índice (0 a 100 pontos)\*



## Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Em fevereiro, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) atingiu:

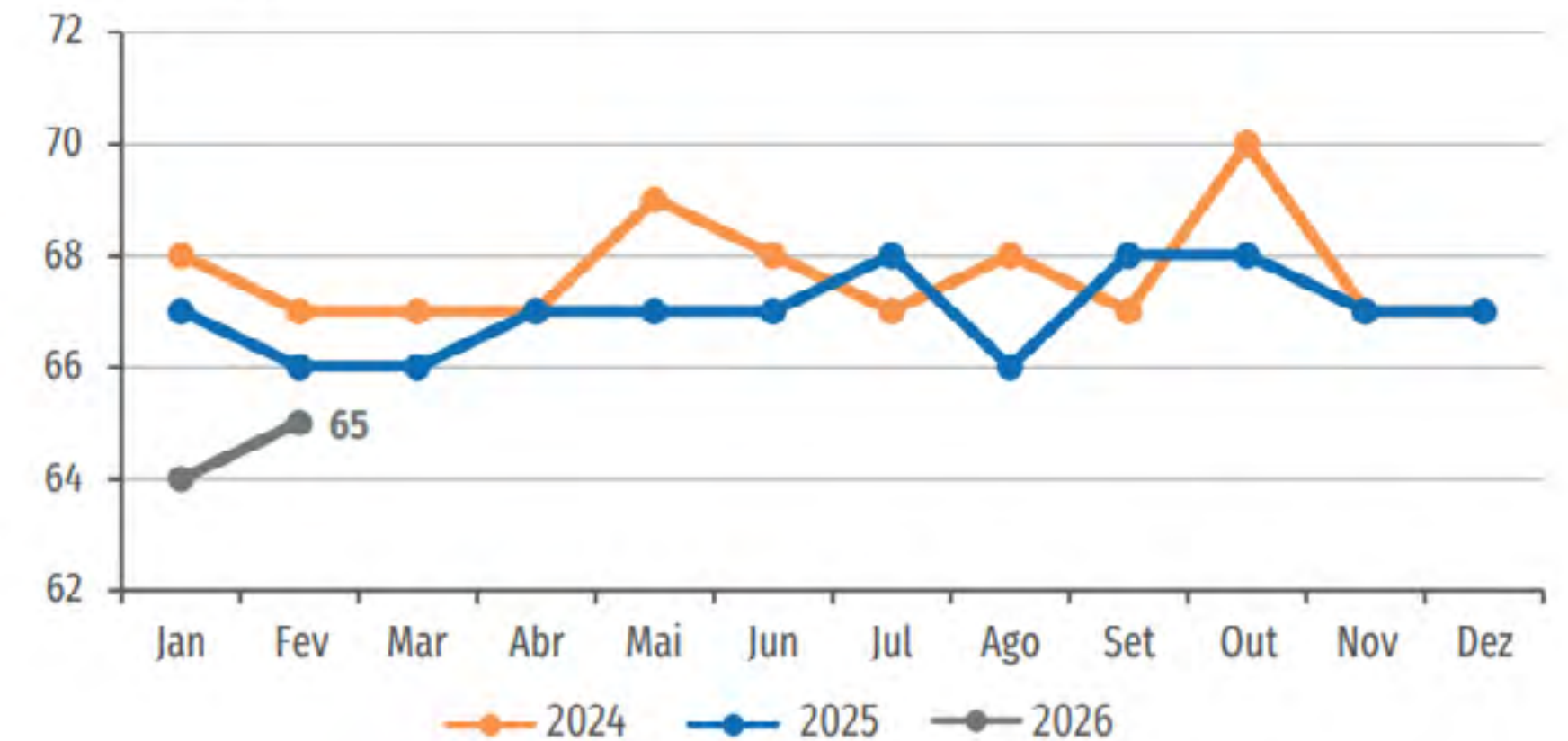
65%

Com leve alta no mês, mas ainda abaixo dos níveis dos anos anteriores.

**Leitura estratégica:** setor opera abaixo do potencial, com ociosidade relevante.

### Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)





# Mercado Imobiliário

Dados do Indicador Abrainc/Fipe divulgados em fevereiro de 2026, tendo como referência dados de janeiro a novembro 2025, revelam um cenário positivo para o MCMV e de ajustes para o MAP.

Lançamento de imóveis | Janeiro–Novembro/2025

Total (todos os segmentos)		Médio e Alto Padrão (MAP)		Minha Casa Minha Vida	
Volume lançado	Valor lançado*	Volume lançado	Valor lançado*	Volume lançado	Valor lançado*
▲31,4%	▲37,4%	▲16,9%	▲39,3%	▲34,2%	▲36,3%
179.585 unidades	R\$ 66,0 bilhões	25.724 unidades	R\$ 27,3 bilhões	153.861 unidades	R\$ 38,8 bilhões

Vendas de imóveis | Janeiro–Novembro/2025

Total (todos os segmentos)		Médio e Alto Padrão (MAP)		Minha Casa Minha Vida	
Volume vendido	Valor das vendas*	Volume vendido	Valor das vendas*	Volume vendido	Valor das vendas*
▲2,2%	▲3,8%	▼18,6%	▼3,4%	▲8,7%	▲9,7%
175.415 unidades	R\$ 59,1 bilhões	31.517 unidades	R\$ 24,0 bilhões	138.831 unidades	R\$ 32,6 bilhões

O segmento Minha Casa Minha Vida (MCMV) apresentou desempenho positivo, com um aumento de **34,2% no número de unidades lançadas**.

O valor dos lançamentos registrou crescimento de 36,3% neste segmento. O segmento Médio e Alto Padrão (MAP) apresentou crescimento de 16,9% em unidades e alta de 39,3% em valor.

No acumulado do ano até novembro, as vendas de unidades residenciais de MCMV registraram **crescimento de 8,7%** em comparação ao mesmo período de 2024.

Em valor, houve um aumento de **9,7% nas vendas**, indicando que a demanda por imóveis desse segmento segue aquecida.

A photograph of construction workers on a site. In the foreground, a worker in a red helmet and grey uniform is working with a large metal plate suspended by a crane. Other workers in yellow helmets and grey uniforms are visible in the background, working on a structure with a grid of rebar. The scene is dimly lit, suggesting dusk or dawn.

# LigaNews

